

A DEFESA

 Folha Crítica 

Redactores diversos

Redacção POST RESTANTE

Numero avulsc 100 rs.
Numero cruzado 200 rs.

Duas palavras

Surge, hoje, na arena da imprensa catharinense, mais um modesto jornalzinho. Saberão os leitores o que vem elle fazer? Unicamente criticar e dizer a verdade. Se, por acaso, tiver bom acolhimento por parte da população itajahyense, damo-nos por satisfeitos. Temos, portanto o prazer de officerer neste momento o fructo do nosso trabalho concorrendo desta forma para o progresso e engrandecimento do nosso querido torrão. E com estas poucas e simples palavras, estamos annunciados.

Colombo! oh! já es morto, mas o teu nome, glorioso jamais morrerá!

Morrerá, talvez, no dia em que a America desaparecer do mundo, mas ella não desaparecerá porque é o mesmo mundo, é o mundo de Christovam Colombo.

A terra que viu Colombo, seja ben-dicta e a terra que Colombo viu, hem-dicta seja!

Nos, brasileiros, que vemos hoje a America completar 423 annos, é justo prestarmos uma homenagem, ferlindo esse dia como uma das maiores datas nacionaes.

Defendendo...

A senhorita da E. Complementar, pelo abuso que o "Parafuso", commeteu, em pôr os seus sapatos em leilão.

O Intrometido do "Pharol" porque o Implicante do "Parafuso", disse que elle dizia cousas sem sabor.

A Taboleta do Emporio, porque isso é de costume.

A arborisação da Praça Estrella porque está sendo muito bem organizada.

Defendam-se todos os redactores do Parafuso, das garras da "Defesa".

12 de Outubro

Genova, berço do sonhador da America, lembrar-se á, neste momento, do seu saudoso filho.

Elle o grande Colombo, que deixando de lado as injustiças, que não deu credito as calumnias, que com o seu genio valoroso e a sua intelligencia de intrepido marinheiro transpoz os mares desconhecidos e venceu — foi um heroe! Heroe, mil vezes heroe porque descobriu uma nova terra.

EU VII...

Num dos cafés desta cidade o moço do chapéo cinzento a escrever assumpto para o "Parafuso". Olhe moço não faça tal coisa assim á vista do publico, porque ficarás desmoralisado.

No "Parafuso" um concurso para se saber qual é a moça mais bonita desta cidade e a que mais votada for receberá do "Parafuso" uma agradável surpresa. Que surpresa assim tão agradável será esta?

❀❀ A DEFESA ❀❀

Andarem dizendo que o R. T. é tam-
bem um dos redactores do "Parafuso".
Não creio, porque o R. tal coisa não fará,
sendo elle um homem, não iria metter-se em
brincadeiras de crianças.

Alguem dizendo que o Lula é um dos
reporters do "O Parafuso". Oh, para que
dizem tal coisa, pois o Lula é um rapaz
tão quieto, mais quem sabe mesmo se elle
tambem está mettido na panelhinha.

Nas columnas do primeiro numero do
"O Parafuso" em uma linha de palavras, que
estavam em leilão os sapatos d'uma comple-
mentarista, escripto por um dos redactores.
Seu redactor si voce está encommoado
com os sapatos da moça por serem velho
não lhe custará muito comprar um novo
par e fazer-lhe presente.

O I. B. dizendo que o nosso povo ita-
jahyense, já está encrencado com o "Para-
fuso". Sr. I. B., com tal coisa os itajahy-
enses não se importam porque tem a seu
lado a DEFESA.

Eu vi algumas senhoritas dizerem que
estavam com medo do "O Parafuso".

Deixem disso senhoritas não liguem, o
"Parafuso" porque elle um dia ha de abor-
recer-se de inventar asneiras.

Um dos redactores do "O Parafuso",
por em leilão um objecto do seu irmão.
Olhe seu redactor voce é tão bom que até
do seu irmão e de voce mesmo, pôe objec-
to em leilão. Bem-tevi

Mas que amizade é essa
do *escripta* Irineu
Com o seu collega de farra
O *sympathico* Romeu!

Mais muita coisa se ve
por este mundo inteiro,
pois um caixeiro viajante
passou a ser pasquinheiro.

Mais hoje surge "A Defesa"
Independente sem signal
Comitendo "O Parafuso"
Este pasquin immoral

Zé Trovador.

Leitão

Serão arrematados hoje em hasta
publica, os seguintes objectos:

As unhas enervadas do Irineu Bor-
nhausen. As mentiras do Lula.

As astucias do Romeu, O *Parafuso*
e seus redactores.

Os sapatos furados do A. R. O cha-
péo azul do A. Kugm.

A gordura do W. Heusi.

O vispota do C. As confidências do
D. S. A intelligencia do doutorando. A
fortuna do Rodolpho. O taboleiro do J. S.

A corcundinha do B. M. O amor do
um joven do bairro dos Navegantes.

A estatura do J. G. A risada do D.

O enterro do *Parafuso*. A cartolinha
do Mesquitinha. A conquista do D. Rosa.

A coragem do L. Gonzaga. O an-
dar do Dominguinho.

O vassourismo do Elpidio.

As bobagens do von-der Kumm,
A directoria do I. F. Bal! Club.

O Collete do L. Gazaniga e os sa-
patos do Romeu.

O Leiloeiro---Lulú.

TROVAS PARAFUSADAS

Na semana passada
O povo ficou confuso.
Quando appareceu na cidade
O pasquin "O Parafuso"...

Todo cheio de asneiras
E repleto de immoralidade.
Apresentou-se esse pasquin
Na nossa sociedade.

Mas quem são os redactores?
E' o que ouço dizer...
São uns socios do "desvio",
Que não tem o que fazer!...

Não digo que não critiquem
Mas não de uma forma assim.
Pois a critica do "Parafuso"
Só é propria de um pasquin.

❀❀ A DEFESA ❀❀

VEJO DIZER COUSAS QUE EU VI!

Que augmenta diariamente, de um modo assombroso, o numero de socios da "S. do Desvio". Que enquanto a Urucubaca estiver nesta cidade o ANNA não sahirá do Pontal.

Que o naufragio do ANNA é um mysterio.

Que os pasquineiros do PARAFUSO andam com medo de alguém.

Que a DEFESA dará cabo do PARAFUSO.

Que a licença do Irineu é eterna.

Que o J. S. pretende ser um grande homem.

Que a reportagem do "Parafuso" é feita por um grande mentiroso.

Que o R. T. deixe do PARAFUSO e tome conta da secretaria I. F. Ball Club.

Um abelhudo.

Diga-me uma coisa, em Curitiba não tem alfaiate?

Oh! homem; então numa capital d'aquelle não tem alfaiataria?

— Pois eu creio que não tem porque o Irineu veio de lá ha pouco tempo e alguns dias depois de ter chegado aqui quiz ir a um baile mas faltava-lhe o "smoking".

— Mas isso é verdade?

— E' tão certo como Deus e Deus. Pois elle para ir ao baile andou de Herodes a Pilatos pedindo um smoking emprestado...

— Mas elle teve essa coragem? E arranjou?

— Ora si arranjou! Pedio ao Raul Neves que prontamente lhe emprestou. A gloria, que estava ao baile nem o conheceu porque o Irineu ficou parecido com o Raul.

— Pois, te fallo franco, agora é que estou sabendo d'isso, no dia seguinte o Raul precisava seguir para o Rio e quasi perdeu o navio porque o Irineu levou o torno para casa e guardo-o como si fosse d'elle. Mas estás fallando serio ou estás brincando?

— Não, estou brincando, não! Foi preciso o Raul mandar um rapaz em casa do Irineu buscar a roupa senão ficava sem ella.

— Mas que sujeito, hein?

— Parece mentira mas é a pura verdade.

— Mas eu não conheço bem o Irineu? Quem é?

— Então tu não sabes, homem. E' o redactor do "Parafuso".

Um exigente.

Dr. Americo Nunes.

Completa hoje mais um anno de sua primorosa existencia o sr. dr. Americo da Silveira Nunes digno Juiz de Direito desta comarca.

A "Defesa" cumprimenta-o e deseja innumerables felicidades.

❀ A DEFESA ❀

Quem te viu e quem te vê!

Quem conhece o bruto ?

Quem advinha ?

Vamos ver, quem sabe ?

Reflectam bem. Já vendeu roséas de polvilho em taboleiro ! Era muito agradável para com a sua frequência... Mas, vamos ver, minha gente ! Foi nascido e criado na Colônia e lá mesmo estudou em diversos collegios. Como é ? Já advinharam ? Vou dar mais um geitinho para ver se descobrem.

Olhem... não tem mais dentes, uns gastaram-se em praticar marmeladas para os doentes do hospital e os restantes vendeu-os.

Olhem é muito presunçoso, gosta de metter o nariz onde não é chamado; tem umas amabilidades que dá para a gente dizer: „Vae-te, heheh“.

Finalmente, depois de tudo contado e somado, é um pobre diabo que também é thesoureiro do I. F. B. C.

Ainda não descobriram ?

Mas que gente ruim de comprehender olhem bem, é praticante de uma repartição federal...

Mas ainda não descobriram ? Oh ! Com seiscentas pipas vazias; então não conhecem o João Stuart ?

Pois é esse o defunto que tanto trabalho me deu para explicar ao publico

General Pau

Dialogo em uma esquina

Tu te lembras de uma vez que estavas em Brusque e que andava lá também n'esse tempo um moço em serviços da Estrada de Ferro ?

Lembro-me tão bem como si fosse hontem. Mas porque perguntas ? O que é que houve ?

Então tu não sabes que nesse dia havia baile e que elle queria ir dançar mas faltava-lhe abotoaduras para os punhos !

Ah ! sim agora me recordo bem.

Pois, se não me engano, fostes tu mesmo que emprestastes as tuas abotoaduras para elle ir ao baile. Não foi ?

— Ora, si foi... E o bonito é que até hoje ainda não m'as restituiu...

— O que estas dizendo, homem ? Então desde aquelle temp. elle ainda não te mandou o par de abotoaduras de prata ?

— Ainda estou esperando esse dia...

— O que me dizes, homem... É um sujeito desse, um sympathico como elle, ainda tem a coragem de criticar os outros pelas columnas do seu pasquim „O Parafuso“ ?

Então o Romeu é redactor do „O Parafuso“.

Pois olha, então vón já escrever uma cartinha a elle, pedindo por favor que me mande o par de abotoaduras que eu tambem não tenho...

— É tempo perdido amigo. Vaes gastar papel e tinta e elle não te manda nada, pois como tu sabes elle anda na Pindahyba e até creio que é presidente da „Sociedade do Desvio“.

Chi... Nossa Senhora... Chega, chega... Até logo.

Sabe-Tudo

Embirro

Com as criticas do „Parafuso“, de diversas senhoritas da Escola Complementar.

Com o Rodolpho, Irineu e Romeu porque são os tres que andam na pindahyba.

Com a amizade de Stuart e Erwin.

Com o Romão Junior por parecer um emiçadaver.

Com o calote que o Otto Ortlepp passou ao Itajahyense F. B. Club e depois ainda deu um coice, isto é passando-se para outro club.

Com dois postes da luz, na Rua Lauro Müller, por estarem apagados.

Commigo mesmo porque sou muito

Embirrento.